



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Democracia e eleições para direção de escola no município de Alvorada/RS: a percepção dos professores
Autor	AMMANDA BRAGA GUIMARÃES
Orientador	ALEXANDRE SILVA VIRGINIO

Título: Democracia e eleições para direção de escola no município de Alvorada/RS: a percepção dos professores
Autora/Bolsista: Ammanda Braga Guimarães
Orientador: Prof. Alexandre da Silva Virginio
Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho está inserido no contexto do projeto de origem “Cultura democrática e participação comunitária: uma relação social de pesquisa entre iguais”, cujo objetivo é identificar as formas de pensar, perceber, sentir e proceder de professores de uma determinada escola e de sua comunidade do município de Alvorada/RS. Nesta medida, propõe-se a dar continuidade ao trabalho apresentado no salão de 2019, ano da supressão das eleições para direção de escola em tal município.

O referido projeto de pesquisa salienta a experiência da comunidade local. Na pesquisa de iniciação científica o foco esteve na percepção das professoras(es) com relação à supressão das eleições para direção de escola no cenário municipal.

Para tanto, devemos salientar a importância da participação política não apenas no momento de eleger indivíduos a nível municipal, estadual ou federal: os interesses locais são articulações onde a vida moderna se desenvolve, o que inclui diretamente a escola de seus dirigentes (PARO, 1996), bem como a importância das políticas públicas no que relaciona-se à formação política do cidadão e cidadã. A amplificação e qualificação da participação ativo nos espaços públicos dependem de espaços que desenvolvam a experiência da democracia participativa. Para tanto, o diálogo se faz necessário para, em certa medida dar legitimidade ao processo democrático.

Neste trabalho de iniciação científica, buscamos compreender, apesar das dificuldades impostas pela pandemia em curso, através de entrevistas via internet, as narrativas deste novo cenário, especificamente de diretoras de escola e de professoras das escolas. Percebe-se pouca contrariedade por parte dos professores sobre a supressão das eleições, podemos supor que, na esfera da gestão democrática, a eleição não é instrumento que sensibiliza os professores(as).

Referências:

PARO, Vitor Henrique. Eleições de diretores: a escola pública experimenta a democratização. Campinas, SP: Papyrus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).